

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS NA APLICAÇÃO DE INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Marcos Pupo Thiesen

SENAI PR

Rua Senador Accioly filho, 298, CIC 81310000 – Curitiba, PR - Brasil

marcosthiesen@yahoo.com.br

Wilson Cabral de Sousa Júnior

Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Praça Marechal Gomes 50 Vila das Acácias 12228900 - São Jose dos Campos, SP - Brasil

wilson@ita.br

RESUMO

Atualmente o termo sustentabilidade é amplamente difundido no mundo, intensamente comentado pelas organizações, sendo fundamental para suas permanência e diferenciação no mercado. Porém a abordagem empregada muitas vezes é diferente para as pessoas e organizações. Para alguns, este termo está relacionado com o meio ambiente e as alterações climáticas. Para outros tem um grande enfoque social. Adicionalmente, pode estar relacionado com a identificação e avaliação de riscos ou mesmo a cadeia de fornecimento da organização. Estas abordagens distintas também são verificáveis nos atuais padrões e estruturas de certificação relacionados a sustentabilidade, que em sua maioria, cobrem uma pequena área da sustentabilidade. Por exemplo, o Leadership in Energy and Environmental Design ou Liderança em Energia e Design Ambiental (LEED) é específico para edificações, o Global Reporting Initiative (GRI) concentra-se em métricas de direitos econômicos, ambientais e humanos, o Programa SENAI de Ecoeficiência (PSE), cujo objetivo é avaliar o desempenho ambiental das indústrias sul-mato-grossenses, o Carbon Disclosure Project (CDP) focado em carbono, a Certificação LIFE (Lasting Initiative For Earth ou Iniciativa Duradoura pela Terra) possui enfoque na conservação da biodiversidade, os Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial, com o propósito de práticas de responsabilidade social empresarial, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), com a finalidade de análise comparativa da performance das empresas listadas na BM&FBOVESPA. Alguns destes indicadores têm sido utilizados como elementos de programas de renúncia fiscal, objetivando ampliar a sustentabilidade ambiental em local específico. O presente trabalho aborda a aplicação de um indicador (o PSE), o qual está atrelado a um instrumento fiscal estadual, sob a ótica da sociedade, analisando por um lado os benefícios socioambientais apresentados pelas empresas envolvidas, e por outro o custo para o estado desta renúncia. Os resultados preliminares indicam a necessidade de constante avaliação da proposta metodológica dos indicadores, especialmente quando utilizados para balizamento de investimentos indiretos do estado, em prol de melhorias ambientais.

PALAVRAS CHAVE. Sustentabilidade, Indicadores de Sustentabilidade, Economia Ambiental